Computação Distribuída

Raquel Mini

raquelmini@pucminas.br

CONTEÚDO

Introdução à Computação Distribuída

Comunicação entre processos

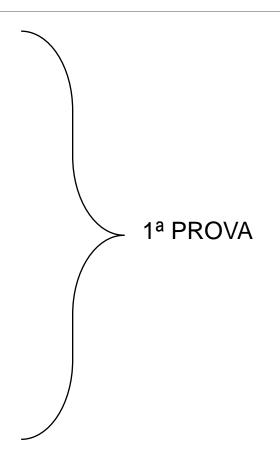
Sistema de nomes

Sincronização

Exclusão mútua

Eleição de líder

Deadlock



CONTEÚDO

Objetos distribuídos e invocação remota

Arquivos distribuídos

Análise de complexidade de algoritmos distribuídos

Computação Ubíqua

Redes de Sensores Sem Fio

2ª PROVA

Um sistema distribuído é um conjunto de computadores independentes que se apresenta a seus usuários como um sistema único e coerente

- Os computadores de um sistema distribuído são autônomos
- Para haver um sistema distribuído TEM de haver REDE!
- · Visão do usuário: um único sistema integrado

Um sistema distribuído é um conjunto de computadores autônomos interligados em rede e executando programas com o objetivo de disponibilizar recursos aos usuários

 Recursos: componentes de hardware (discos e impressoras), software (arquivos e bancos de dados) e recursos como funcionalidade mais específica (mecanismo de busca)

Um sistema distribuído é aquele no qual os componentes localizados em computadores interligados em rede se comunicam e coordenam suas ações apenas passando mensagens

- Concorrência de componentes
- Falta de um relógio global
- Falhas de componentes independentes

Exemplos:

- Serviço de Arquivo ou de Impressão
- Aplicação Cliente/Servidor
- WWW (sistema distribuído de larga escala)

Sistema centralizado: oposto de sistema distribuído

 Exemplo: sistema mainframe, acessado via "terminais burros"

Motivação e Vantagens

Motivação:

- Avanços na tecnologia de redes e de microprocessadores
- Mundo moderno possui aplicações inerentemente distribuídas (ex.: bancos)

Vantagens (sobre sistemas centralizados):

 Econômica: microprocessadores oferecem uma relação custo/benefício melhor que a de mainframes ou computadores de grande porte

Vantagens

Vantagens (sobre sistemas centralizados):

- Desempenho: um sistema distribuído pode alcançar um desempenho (velocidade, throughput) maior que a de um único computador de grande porte
- Algumas aplicações são inerentemente distribuídas e envolvem diversos computadores autônomos

Vantagens

Vantagens (sobre sistemas centralizados):

- Confiabilidade e tolerância a falhas: se uma máquina trava ou sai da rede, o sistema como um todo pode continuar o processamento
- Escalabilidade: o poder de computação pode ser incrementado aos poucos, independente de arquitetura ou de fabricante

Desvantagens

Complexidade de desenvolvimento

Rede: a rede pode saturar ou causar outros problemas

Segurança: compartilhamento pode gerar acessos não autorizados a dados secretos

Computação Paralela x Sistemas Distribuídos

Computação Paralela

- Uma aplicação é executada por um conjunto de processadores em um ambiente único (dedicados)
- Comunicação via memória compartilhada
- Objetivo: aumentar throughput (vazão) ou reduzir tempo de serviço

Sistemas Distribuídos

- Descentralizar o sistema
- Compartilhar recursos fisicamente dispersos
- Integrar recursos fisicamente dispersos

Redes de Computadores X Sistemas Distribuídos X Computação Paralela

Característica	Redes	S. D.	C. P.
Parece um único processador virtual?	Não	Sim	Sim
Todos têm que rodar um mesmo SO?	Não	Não	Sim
Quantas cópias do SO existem	Várias	Várias	1
Como é feita a comunicação?	Arquivos compartilhados	Troca de Mensagens	Memória compartilhada
É necessária padronização de protocolos?	Sim	Sim	Não
Existe apenas uma fila de tarefas?	Não	Não	Sim

Comunicação via troca de mensagens

Troca de mensagens tem custo não desprezível, além de sujeita a falhas e atrasos

Nenhum nó tem conhecimento do estado global do sistema em um dado instante

Objetivo: compartilhar recursos fisicamente separados

Heterogeneidade

- A Internet permite aos usuários acessarem serviços e executarem aplicativos por meio de um conjunto heterogêneo de computadores e redes
- A heterogeneidade se aplica aos seguintes aspectos:
 - Redes
 - Hardware de computador
 - Sistemas operacionais
 - Linguagem de programação
 - Implementações de diferentes desenvolvedores

Transparência no compartilhamento de recursos: "esconder" dos usuários a distribuição física dos recursos

- Acesso: recursos locais e remotos acessados igualmente
- Localização: usuários não sabem a localização dos recursos
- Migração: recursos podem se mover sem trocar de nomes
- Replicação: usuários não sabem o nº de cópias de um recurso
- Concorrência: vários usuários compartilham recursos automaticamente
- Paralelismo: aplicações podem rodar em paralelo sem o conhecimento do usuário

Escalabilidade

- Os sistemas distribuídos funcionam de forma efetiva e eficaz em muitas escalas diferentes
- Aplicações não necessitam de mudanças quando o tamanho do sistema aumenta
- Um sistema é escalável se permanece eficiente quando há um aumento significativo no número de recursos e no número de usuários

Tolerância a falhas

- Capacidade de um sistema detectar uma falha e então proceder de uma das seguinte formas:
 - Terminar corretamente
 - Contornar a falha (usuários não conseguem percebê-la)
- Disponibilidade: fração de tempo que o sistema está disponível

Sistemas abertos

- Capacidade de ser estendido e reimplementado de várias maneiras
- Importante: interfaces públicas e aderentes a padrões
- Os sistemas projetados a partir de padrões públicos são chamados de sistemas distribuídos abertos

Tendências em Sistemas Distribuídos

O surgimento da tecnologia de redes pervasivas

O surgimento da computação ubíqua, combinado ao desejo de suportar mobilidade do usuário em sistemas distribuídos

A crescente demanda por serviços multimídia

A visão dos sistemas distribuídos como um serviço público

Modelos de Sistema

Não existe a noção de relógio global em um sistema distribuído

Os relógios de diferentes computadores não fornecem necessariamente a mesma hora

Toda a comunicação entre processos é obtida por meio de troca de mensagens

Arquitetura para Sistemas Distribuídos

A arquitetura de um sistema é sua estrutura em termos de componentes especificados separadamente e suas inter-relações

O objetivo global é garantir que a estrutura atenda às demandas atuais e, provavelmente, às futuras demandas impostas sobre ela

Arquitetura para Sistemas Distribuídos

Elementos arquitetônicos

- Quais são as entidades que estão se comunicando no sistema distribuído?
- Como elas se comunicam ou, mais especificamente, qual é o paradigma de comunicação utilizado?
- Quais funções e responsabilidades (possivelmente variáveis) estão relacionadas a eles na arquitetura global?
- Como eles são mapeados na infraestrutura distribuída física (qual é sua localização)?

Entidades

As entidades que se comunicam em um sistema distribuído normalmente são processos

Um sistema distribuído é composto de processos acoplados a paradigmas de comunicação apropriados entre processos

Comunicação

Existem três tipos de paradigma de comunicação

- Comunicação entre processos
- Invocação remota
- Comunicação indireta

Na comunicação entre processos e na invocação remota, a comunicação representa uma relação bilateral entre um remetente e um destinatário

Funções

Em um sistema distribuído, os processos, componentes ou serviços interagem uns com os outros para realizar uma atividade útil, por exemplo, para suportar uma sessão de bate-papo

Ao fazer isso, os processos assumem determinadas funções

Essa função é fundamental no estabelecimento da arquitetura global a ser adotada

- Cliente-servidor
- Peer-to-peer

Arquitetura Cliente-Servidor

Os processos assumem os papéis de clientes ou servidores

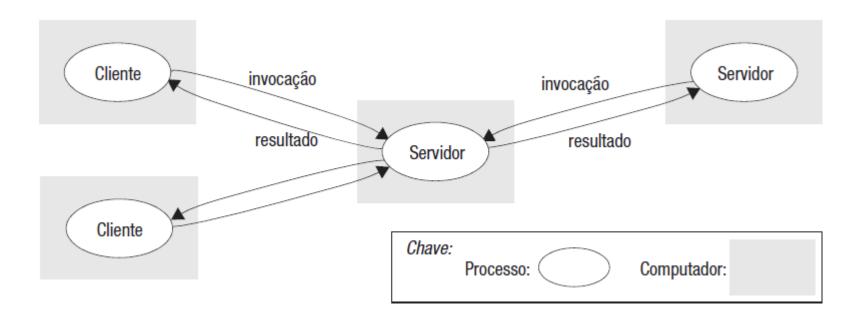
Os processos clientes interagem com processos servidores, localizados possivelmente em distintos computadores hospedeiros, para acessar os recursos compartilhados que estes gerenciam

Os servidores podem ser clientes de outros servidores

Exemplo: Os servidores Web são clientes do serviço DNS

Arquitetura Cliente-Servidor

Os clientes chamam o servidor individual



Todos os processos envolvidos em uma tarefa desempenham funções semelhantes, interagindo cooperativamente como pares (peers) sem distinção entre processos clientes e servidores

Todos os processos participantes executam o mesmo programa e oferecem o mesmo conjunto de interfaces uns para os outros

Modelo peer-to-peer é mais flexível em termos de escalabilidade do que o modelo cliente-servidor

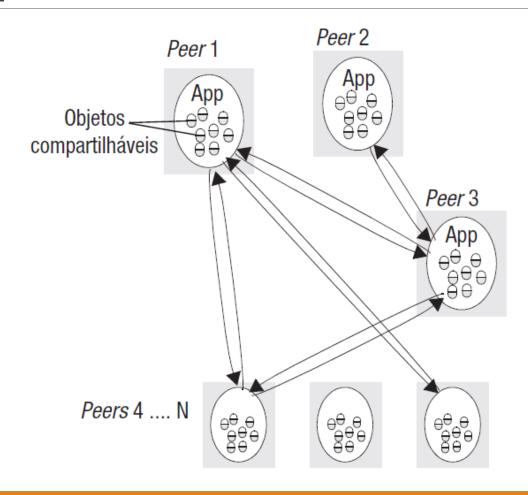
O objetivo é explorar os recursos de um grande número de computadores para o cumprimento de uma dada tarefa ou atividade

Exemplo: Napster, BitTorrent

Funcionamento:

- Grande número de processos executados em diferentes computadores
- Grande número de objetos de dados são compartilhados
- Um computador individual contém apenas uma pequena parte do banco de dados do aplicativo
- As cargas são distribuídas por muitos computadores e conexões de rede
- Cada objeto é replicado em vários computadores para distribuir a carga

A necessidade de colocar objetos individuais, recuperá-los e manter réplicas entre muitos computadores torna essa arquitetura mais complexa do que a arquitetura cliente-servidor



Mapeamento

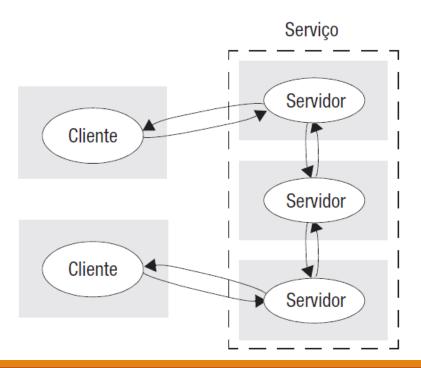
De que modo entidades como objetos ou serviços são mapeados na infraestrutura física distribuída subjacente

Onde colocar determinado cliente ou servidor?

- Mapeamento de serviços em vários servidores
- Uso de cache
- Código móvel

Mapeamento de serviços em vários servidores

Vários processos servidores em diferentes computadores hospedeiros, interagindo conforme necessário para fornecer um serviço para processos clientes



Uso de cache

Realizar um armazenamento de objetos de dados recentemente usados em um local mais próximo a um cliente do que a origem real dos objetos em si

Quando um processo cliente requisita um objeto, o serviço de cache primeiro verifica se possui armazenado uma cópia atualizada desse objeto

Caso esteja disponível, ele é entregue ao processo cliente

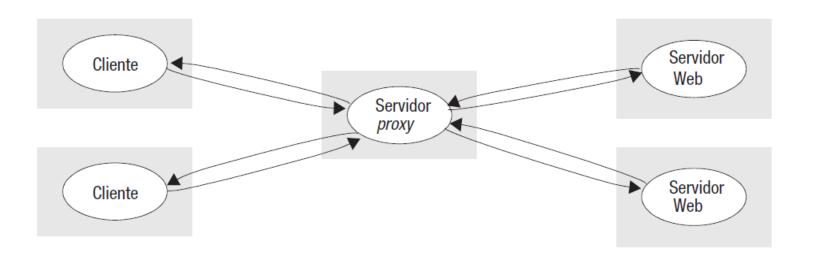
Uso de cache

Se o objeto não estiver armazenado, ou se a cópia não estiver disponível, ele é acessado diretamente em sua origem

Um servidor proxy Web fornece uma cache compartilhada de recursos Web para máquinas clientes de um ou vários sites

Uso de cache

Serviço proxy Web



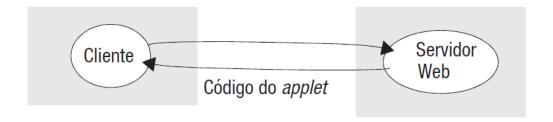
Código Móvel

Código de programa que pode ser transferido de um computador para outro e ser executado no destino

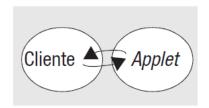
Exemplo: applets Java

Código Móvel

Requisição do cliente resulta no download do código de um applet



O cliente interage com o applet





Tarefa 1 – postar no Canvas até 21/02/2021

Use a World Wide Web (WWW) como exemplo para ilustrar o conceito de compartilhamento de recursos, cliente e servidor.

- Apresente a história da WWW.
- Descreva o funcionamento básico da WWW.
- Quais são as vantagens e desvantagens das tecnologias básicas HTML, URLs e HTTP para navegação em informações? Alguma dessas tecnologias é conveniente como base para a computação cliente-servidor em geral?